

9º
ANO

Geografia

**MATERIAL
DIGITAL**

Refugiados no Brasil

2º bimestre
Aula 10

Ensino Fundamental:
Anos Finais



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**

Conteúdos

- Refugiados no Brasil;
- Causas, rotas e desafios da migração forçada.

Objetivos

- Analisar os fluxos migratórios recentes e os principais grupos de refugiados acolhidos pelo Brasil.



Deslocamento humano e o Brasil

Relembre o que foi visto na aula anterior e pense sobre as perguntas:

- Quais são as principais causas de refúgio no mundo?
- Quais são as diferenças entre um migrante e um refugiado?
- O Brasil recebe refugiados em seu território?



Refugiados e migrantes participam de feira em São Paulo, vendendo produtos de seus países ou regiões de origem.

Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes-anteriores/revista-apartes/numero-25-jul-dez2017/ponto-de-recomeco/>. Acesso em: 4 dez. 2025.

Grupos de refugiados no Brasil

- O Brasil é um país que acolhe muitos refugiados, participando de ações da ACNUR – ONU, ou outras organizações humanitárias.
- Também é reconhecido por sua legislação humanitária.
- Entre os principais grupos que se deslocaram recentemente ao Brasil, temos:
 - venezuelanos;
 - sírios;
 - haitianos;
 - afegãos.



O acolhimento ofertado em acordo com a nossa Constituição faz com que muitos grupos escolham o Brasil para recomeçarem a vida.

Venezuelanos

- Os venezuelanos saíram do país por crises econômicas, políticas e humanitárias.
- Há um fluxo intenso desde 2016, principalmente pela fronteira com Roraima (Pacaraima e Boa Vista).
- Eles participam da Operação Acolhida, que oferece abrigo, saúde e realocação em outras regiões do Brasil, fortalecendo nossa economia.

Desembarque de venezuelanos participantes da Operação Acolhida. A operação está presente em todos os estados brasileiros e em mais de 1 000 municípios.

Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/82256-acnur-6-fatos-sobre-os-refugiados-e-migrantes-venezuelanos>. Acesso em 31 out. 2025





Haitianos trabalhando em São Paulo.

Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49515311>. Acesso em 31 out. 2025

Haitianos

- Os haitianos deixaram o país em virtude do terremoto de 2010, da crise econômica e da instabilidade política.
- Chegaram ao Brasil em grande número entre 2010 e 2015, principalmente pela fronteira com o Acre.
- Muitos se fixaram em estados do Sul e Sudeste, trabalhando em indústrias e construção civil.

Sírios

- A guerra civil iniciada em 2011 devastou a Síria e expulsou milhões de pessoas.
- O Brasil concedeu vistos humanitários a famílias sírias, mas a crise no país continua mesmo após a saída de Bashar al-Assad.
- Os sírios mudaram principalmente para São Paulo, Paraná e Rio Grande do Sul, onde já havia comunidades árabes.



“

Refugiada síria, Fátima Ismail, diz:

“Com o passaporte sírio, era difícil conseguir entrar na Europa. A gente não sabia muito sobre o Brasil, mas pesquisamos pela internet e achamos que São Paulo parecia com Aleppo. Eu costumava dizer que não fui eu que escolhi o Brasil. Foi o Brasil que me escolheu. E hoje, eu não penso em voltar. (...)”

(Agência Brasil – EBC, 2021)



Refugiados afegãos aguardam atendimento médico no aeroporto de Guarulhos, principal porta de entrada para o Brasil.

Afegãos

- Um dos motivos do refúgio dos afegãos foi a retomada do poder pelo Talibã em 2021, restringindo direitos, principalmente das mulheres.
- O Brasil passou a emitir vistos humanitários para afegãos desde 2022.
- Muitos vivem em abrigos temporários em São Paulo, em processo de adaptação cultural.



Refugiados no Brasil

Considerando os 4 países de origem dos grupos refugiados no Brasil, um aspecto que motiva o refúgio em comum entre eles é:

a ocorrência de desastres naturais

a existência de alguma crise política



Pause e resposta

Correção

Refugiados no Brasil

Considerando os 4 países de origem dos grupos refugiados no Brasil, um aspecto que motiva o refúgio em comum entre eles é:



a ocorrência de desastres naturais

a existência de alguma crise política



Foco no conteúdo

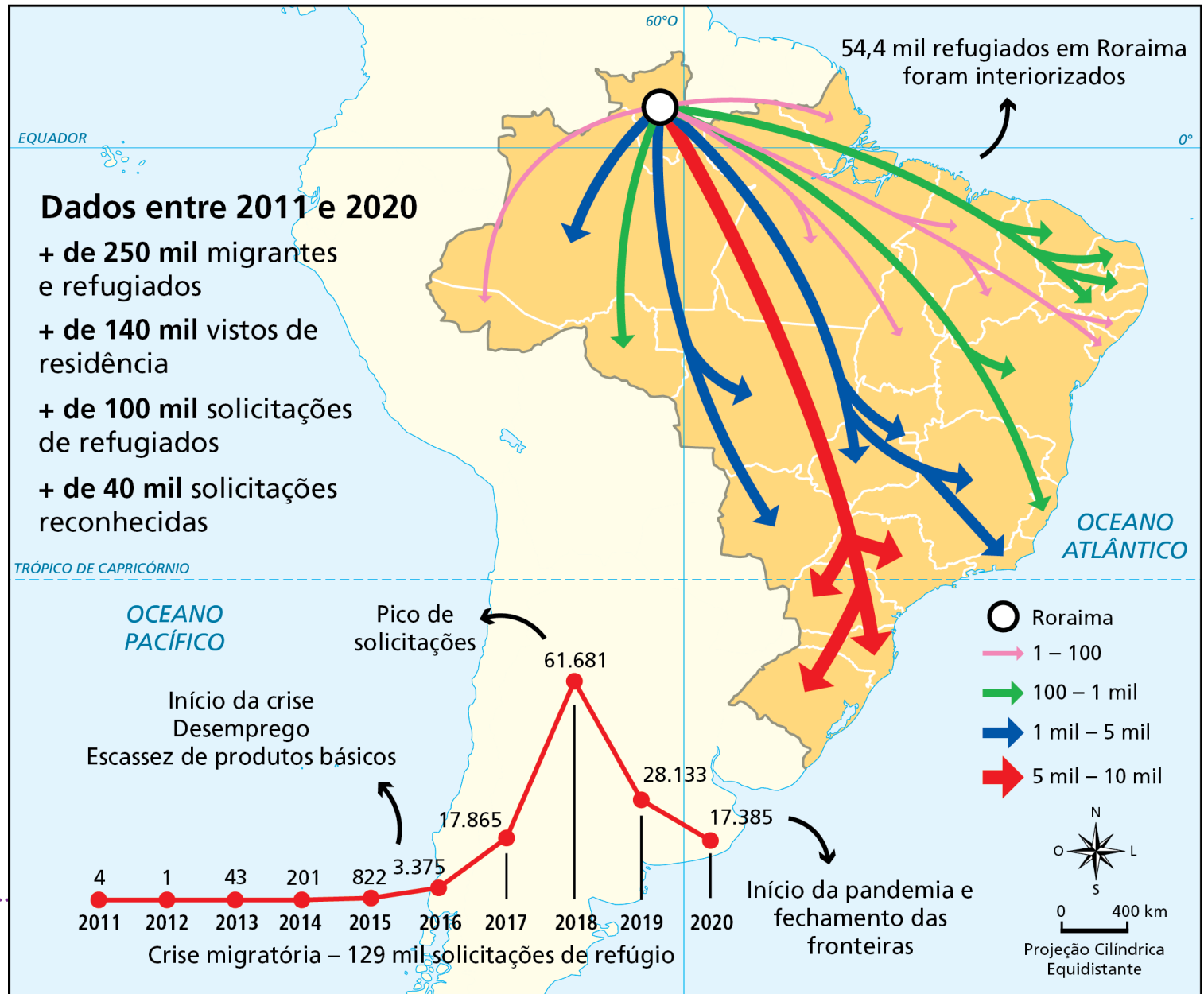
Mundo: rotas de venezuelanos no Brasil

A entrada de venezuelanos no Brasil foi intensificada, desde 2016, devido às crises vividas pelo país.

Apesar de entrarem no Brasil pela fronteira com o estado de Roraima, os refugiados migram para outras regiões do Brasil, como mostra o mapa, principalmente para o Sul e Sudeste.

Fonte: PATARELLO et al., 2021; IBGE, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.

Venezuelanos no Brasil de 2011 a 2020



Foco no conteúdo

Dificuldades de acolhimento e integração no Brasil

Mesmo em um país com políticas de acolhimento aos refugiados, como o Brasil, eles enfrentam graves barreiras.

- Alguns refugiados enfrentam discriminação ou xenofobia, por serem de outra cultura, língua ou religião.

Xenofobia: medo ou a rejeição de pessoas que vêm de outros países ou culturas. Tratar mal ou de modo preconceituoso estrangeiros apenas por terem costumes, aparência ou modos de vida diferentes.



Abrijo indígena para refugiados venezuelanos em Boa Vista, Roraima.

© Getty Images

Continua



Foco no conteúdo

- Muitos não conseguem empregos formais devido à falta de experiência local ou à dificuldade em validar documentos.
- Diferenças de idioma tornam difíceis a comunicação, o estudo e o acesso a serviços públicos.
- Apesar de programas como a Operação Acolhida, nem todos recebem suporte adequado.
- Costumes e hábitos diferentes podem gerar choque cultural e dificultar a adaptação.

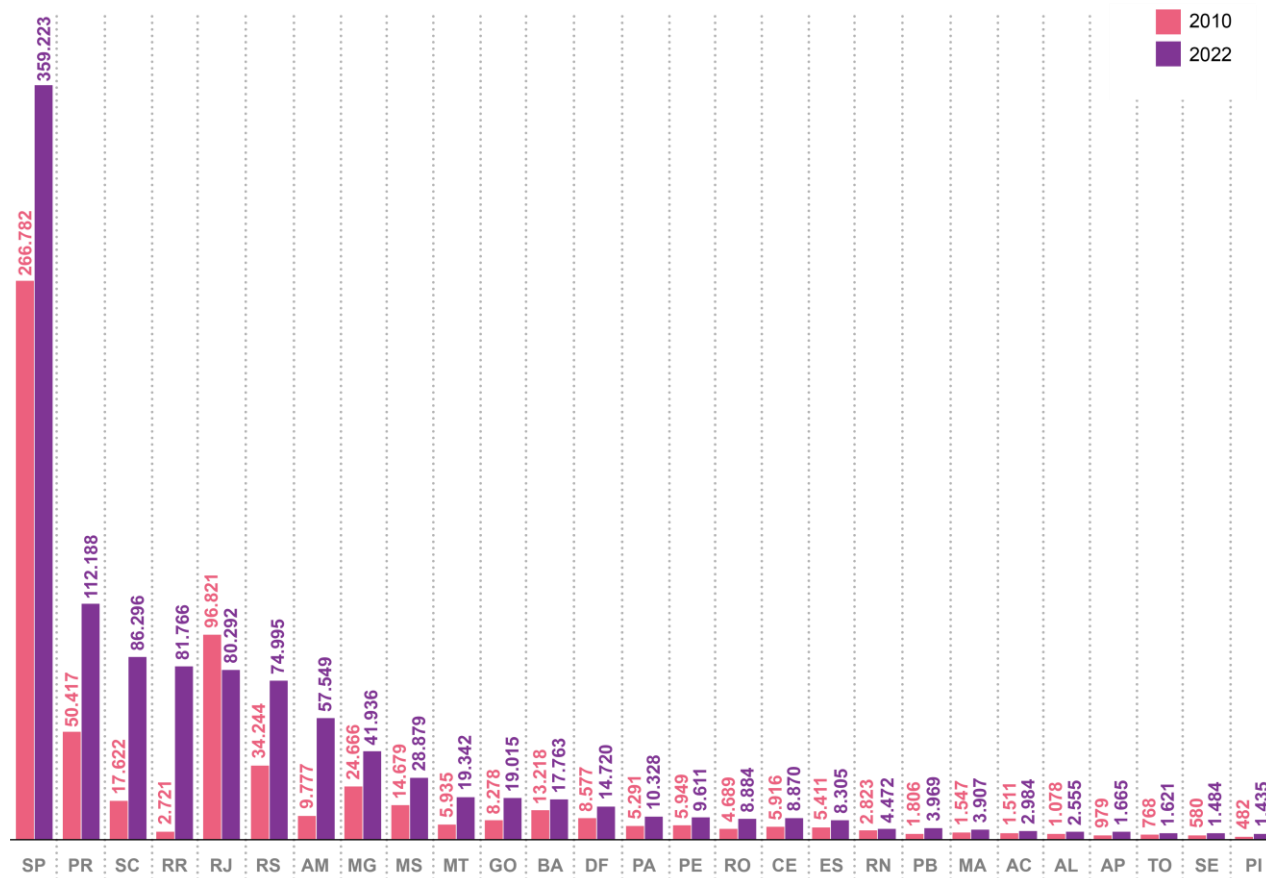


Operação Acolhida para refugiados venezuelanos. A segurança sanitária é essencial para garantir um país livre de doenças como a pólio.

Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202501/nota-oficial-2013-operacao-acolhida>. Acesso em: 4 dez. 2025.

Políticas públicas brasileiras de acolhimento aos refugiados

Migrantes estrangeiros e sua distribuição no Brasil



Fonte: Censo 2022

Fonte: FELIZARDO/G1, 2025. Produzido pela SEDUC-SP.

- Lei nº 9.474/1997 define direitos e deveres dos refugiados no Brasil.
- Operação Acolhida (principalmente para venezuelanos): abrigo, alimentação, saúde e realocação interna.
- Brasil é signatário da Convenção de 1951 sobre Refugiados e do Protocolo de 1967, que definem direitos dos refugiados.



Acolhimento aos refugiados

Apesar das dificuldades e desafios de recomeçar em um novo local, muitos escolhem o Brasil para essa nova fase da vida.

1. Quais fatores mais atraem refugiados ao Brasil?
2. Apesar das leis, explique alguns elementos que podem desencorajar estrangeiros a morar no Brasil.
3. Como a escola pode mudar a vida dos estudantes estrangeiros no Brasil?



São Paulo é o estado com o maior número de estrangeiros do país, e isso se reflete na educação. Somente na rede estadual, há mais de **20 mil estudantes e quase 200 professores** vindos de outros países, representando mais de **100 nacionalidades**. Essa diversidade enriquece o ambiente escolar, e valorizar as origens, promovendo o respeito às diferenças, torna as escolas mais inclusivas, acolhedoras e culturalmente atrativas.

Correção

Expectativas de respostas (modelo):

1. Muitos escolhem o Brasil para recomeçar porque há mais segurança e leis que protegem os refugiados. Os refugiados querem melhores empregos e uma vida tranquila. O Brasil é um país com muitas culturas e as pessoas são acolhedoras.
2. Apesar das leis de proteção, alguns fatores podem dificultar a permanência de estrangeiros no Brasil. Infelizmente, o racismo ainda existe. Além disso, muitos enfrentam dificuldades com o idioma, sentem saudade da família e encontram limitações no mercado de trabalho em certas regiões.
3. A escola pode mudar a vida dos estudantes estrangeiros, porque eles aprendem português, fazem amigos e conhecem a cultura. A escola os ajuda a entender as aulas e a se adaptar, dando mais chances para o futuro.

Encerramento



VIREM E CONVERSEM

- Com qual dos grupos de refugiados estudados na aula você já teve algum contato? Pode ser por reportagens no jornal, na internet ou por vivências.
- Como você acha que esse problema dos refugiados pode ser resolvido no mundo?

Museu da Imigração, em São Paulo, capital.

Disponível em: <https://museudaimigracao.org.br/sobre-o-mi/historia>.

Acesso em: 4 dez. 2025



Referências

ACNUR BRASIL. **ACNUR e IRUSA anunciam US\$ 1 milhão para refugiados afegãos no Brasil.** Disponível em: <https://www.acnur.org/br/noticias/comunicados-imprensa/acnur-irusa-anunciam-1-milhao-para-refugiados-afegaos-no-brasil>. Acesso em: 20 out. 2025.

ACNUR BRASIL. **Publicações sobre a população haitiana no Brasil.** Disponível em: <https://www.acnur.org/br/publicacoes/publicacoes-sobre-populacao-haitiana-no-brasil>. Acesso em: 20 out. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **Brasil é o quinto país mais buscado por imigrantes venezuelanos.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/geral/noticia/2022-04/brasil-e-o-5o-pais-mais-buscado-por-imigrantes-venezuelanos>. Acesso em: 31 out. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **Ministro diz que afegãos acampados em aeroporto vão ficar em hotéis.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2023-06/ministro-diz-que-afegaos-acampados-em-aeroporto-va-ficar-em-hoteis#:~:text=O%20ministro%20da%20Justi%C3%A7a%20e,solu%C3%A7%C3%A3o%20definitiva%20para%20a%20quest%C3%A3o>. Acesso em: 04 dez. 2025.

AGÊNCIA BRASIL. **Refugiados sírios têm dificuldade de encontrar emprego e moradia no Brasil.** Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2015-09/refugiados-no-brasil-sirios-tem-dificuldade-de-encontrar-empregos-e>. Acesso em: 31 out. 2025.



Referências

AGÊNCIA BRASIL. “**Sou brasisírio**”: conheça refugiados de uma guerra que já dura 10 anos. Disponível em: <https://agenciabrasil.ebc.com.br/direitos-humanos/noticia/2021-03/sou-brasisirio-conheca-refugiados-de-uma-guerra-que-ja-dura-10-anos>. Acesso em: 31 out. 2025.

AGÊNCIA DE NOTÍCIAS BRASIL-ÁRABE (ANBA). **Fluxo de imigrantes árabes ao Brasil é constante**. Disponível em: <https://anba.com.br/fluxo-de-imigrantes-arabes-ao-brasil-e-constante/>. Acesso em: 20 out. 2025.

AGÊNCIA GOV. **Brasil acolhe mais de 125 mil migrantes e refugiados venezuelanos por meio da Operação Acolhida**. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202403/brasil-acolhe-mais-de-125-mil-migrantes-e-refugiados-venezuelanos-por-meio-da-operacao-acolhida>. Acesso em: 31 out. 2025.

AGÊNCIA GOV. **Governo Federal vai manter atividades da Operação Acolhida após corte de verbas dos Estados Unidos**. Disponível em: <https://agenciagov.ebc.com.br/noticias/202501/nota-oficial-2013-operacao-acolhida>. Acesso em: 20 out. 2025.



Referências

AGÊNCIA SP. **Educação de SP tem 188 professores estrangeiros.** Disponível em: <https://www.agenciasp.sp.gov.br/sp-tem-188-professores-estrangeiros/>. Acesso em: 31 out. 2025.

APARTES. **Câmara analisa políticas públicas voltadas aos refugiados e imigrantes que buscam uma vida melhor em São Paulo.** Disponível em: <https://www.saopaulo.sp.leg.br/apartes-antiores/revista-apartes/numero-25-jul-dez2017/ponto-de-recomeco/>. Acesso em: 31 out. 2025.

BRASIL. **Lei nº 9.474, de 22 de julho de 1997.** Define mecanismos para a implementação do Estatuto dos Refugiados de 1951 e determina outras providências. Disponível em: https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9474.htm. Acesso em: 20 out. 2025.



Referências

DELFIM, R. B. Governo de SP lança campanha de combate a xenofobia e por acolhimento de migrantes. **Migra Mundo**, 26 jun. 2019. Disponível em: <https://migramundo.com/governo-de-sp-lanca-campanha-de-combate-a-xenofobia-e-por-acolhimento-de-migrantes/>. Acesso em: 31 out. 2025.

FELIZARDO, N. Venezuelanos superam portugueses e passam a ser a maioria entre estrangeiros no Brasil, aponta IBGE. **G1**, 27 jul. 2025. Disponível em: <https://g1.globo.com/economia/censo/noticia/2025/06/27/venezuelanos-superam-portugueses-e-passam-a-ser-a-maioria-entre-estrangeiros-no-brasil-aponta-ibge.ghtml>. Acesso em: 31 out. 2025.

LEMOV, Doug. **Aula nota 10 3.0**: 63 técnicas para melhorar a gestão da sala de aula / Doug Lemov; tradução: Daniel Vieira, Sandra Maria Mallmann da Rosa; revisão técnica: Fausta Camargo, Thuinie Daros. 3. ed. Porto Alegre: Penso, 2023.

MACHADO, L. A equipe de haitianos que tapa os buracos no asfalto enquanto São Paulo descansa. **BBC News Brasil**, 02 set. 2029. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-49515311>. Acesso em: 31 out. 2025.



Referências

ONU BRASIL. **ACNUR**: 6 fatos sobre os refugiados e migrantes venezuelanos. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/82256-acnur-6-fatos-sobre-os-refugiados-e-migrantes-venezuelanos>. Acesso em: 31 out. 2025.

ONU BRASIL. **SP lança documentos para orientar acolhimento de alunos refugiados e migrantes**. Disponível em: <https://brasil.un.org/pt-br/82080-sp-lan%C3%A7a-documentos-para-orientar-acolhimento-de-alunos-refugiados-e-migrantes>. Acesso em: 31 out. 2025.

ORGANIZAÇÃO INTERNACIONAL PARA AS MIGRAÇÕES (OIM). **A resposta brasileira aos refugiados e migrantes venezuelanos é referência para outros governos**. Disponível em: <https://brazil.iom.int/pt-br/news/resposta-brasileira-aos-refugiados-e-migrantes-venezuelanos-e-referencia-para-outros-governos>. Acesso em: 31 out. 2025.

PASSARINHO, N. Brasil recebe apenas 2% dos 2,3 milhões de venezuelanos expulsos pela crise. **BBC News Brasil**, 21 ago. 2018. Disponível em: <https://www.bbc.com/portuguese/brasil-45251779>. Acesso em: 31 out. 2025.



Referências

PATARELLO, G. V. et al. Infográfico de Fluxos e Solicitações de Refúgio - Venezuelanos Refugiados no Brasil, ago. 2021. Disponível em:

https://www.researchgate.net/publication/353802991_Infografico_de_Fluxos_e_Solicitacoes_de_Refugio_-_Venezuelanos_Refugiados_no_Brasil. Acesso em: 26 nov. 2025.

INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA (IBGE). Atlas Geográfico Escolar. IBGE, 2023. Disponível em: <https://atlasescolar.ibge.gov.br/brasil.html>. Acesso em: 28 nov. 2025.

QUEIROZ, G. Com mais de cem nacionalidades, número de estrangeiros nas escolas de São Paulo dobra em cinco anos. **O Globo**, 05 set. 2025. Disponível em:

<https://oglobo.globo.com/brasil/noticia/2025/09/05/com-mais-de-cem-nacionalidades-numero-de-estrangeiros-nas-escolas-de-sao-paulo-dobra-em-cinco-anos.ghtml>. Acesso em: 31 out. 2025.

ROSENSHINE, B. “Principles of instruction: research-based strategies that all teachers should know”. In: **American Educator**, v. 36, n. 1, Washington, 2012. p. 12-19. Disponível em:

<https://www.aft.org/ae/spring2012>. Acesso em: 21 ago. 2025.



Referências

SÃO PAULO (Estado). Secretaria da Educação. **Currículo Paulista**: etapa Anos Finais, 2019. Disponível em: <https://efape.educacao.sp.gov.br/curriculopaulista/wp-content/uploads/2019/09/curriculo-paulista-26-07.pdf>. Acesso em: 12 ago. 2024.

SOUSA, R.; PATARELLO, G. V.; SOUZA, O. A. de. et al. **Infográfico de fluxos e solicitações de refúgio – Venezuelanos refugiados no Brasil**. Disponível em: https://www.researchgate.net/publication/353802991_Infografico_de_Fluxos_e_Solicitacoes_de_Refugio_-_Venezuelanos_Refugiados_no_Brasil. Acesso em: 20 out. 2025.

Identidade visual: imagens © Getty Images

Para professores

Slide 2



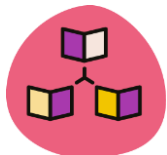
Habilidade:

(EF09GE08) Analisar transformações territoriais, considerando o movimento de fronteiras, tensões, conflitos e múltiplas regionalidades na Europa, na Ásia e na Oceania, e relacionar com as implicações sociais, políticas, econômicas, ambientais e culturais em diferentes países.

Slide 3



Tempo: 3 minutos.



Dinâmica de condução:

Essa é uma atividade de retomada do conteúdo da aula anterior, que solicita ao estudante a diferença entre uma migração voluntária e os refúgios. Peça que eles expressem o que se lembram sobre a diferença e ajude-os com algumas dicas e a retomada dos conceitos.



Expectativas de respostas:

“Os deslocamentos podem ser forçados ou voluntários.”

“Os deslocamentos podem ser internos ou externos.”

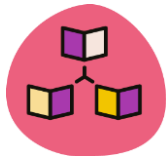
“Para ser considerado um refúgio, as pessoas envolvidas precisam ter sido forçadas a saírem de seus países.”

“Os refúgios têm causas extremas, como guerras, desastres naturais, entre outras.”

Slide 4



Tempo: 5 minutos.



Dinâmica de condução:

Essa parte da aula é uma forma “invertida” de relembrar os conceitos dos deslocamentos humanos. Instigue os estudantes com maior objetividade a explicarem corretamente o que são esses deslocamentos. Esse é o momento de relacionar o conteúdo dos refúgios com o Brasil, introduzindo o tema desta aula.



Expectativas de respostas:

“Guerras, desastres naturais, crises ambientais, conflitos armados, intolerância religiosa.”

“A migração de refúgio é forçada por situações extremas. A migração voluntária é por vontade própria.”

“O Brasil recebe muitos refugiados.”

“O Brasil é um país acolhedor para refugiados.”



Aprofundamento:

O Brasil recebe muitos refugiados de diversos países do mundo. Isso acontece devido às políticas públicas de acolhimento que existem no país. Entre os grupos mais destacados estão os venezuelanos, os sírios, os haitianos e os afegãos. Cada um desses grupos possui uma motivação diferente para o refúgio.

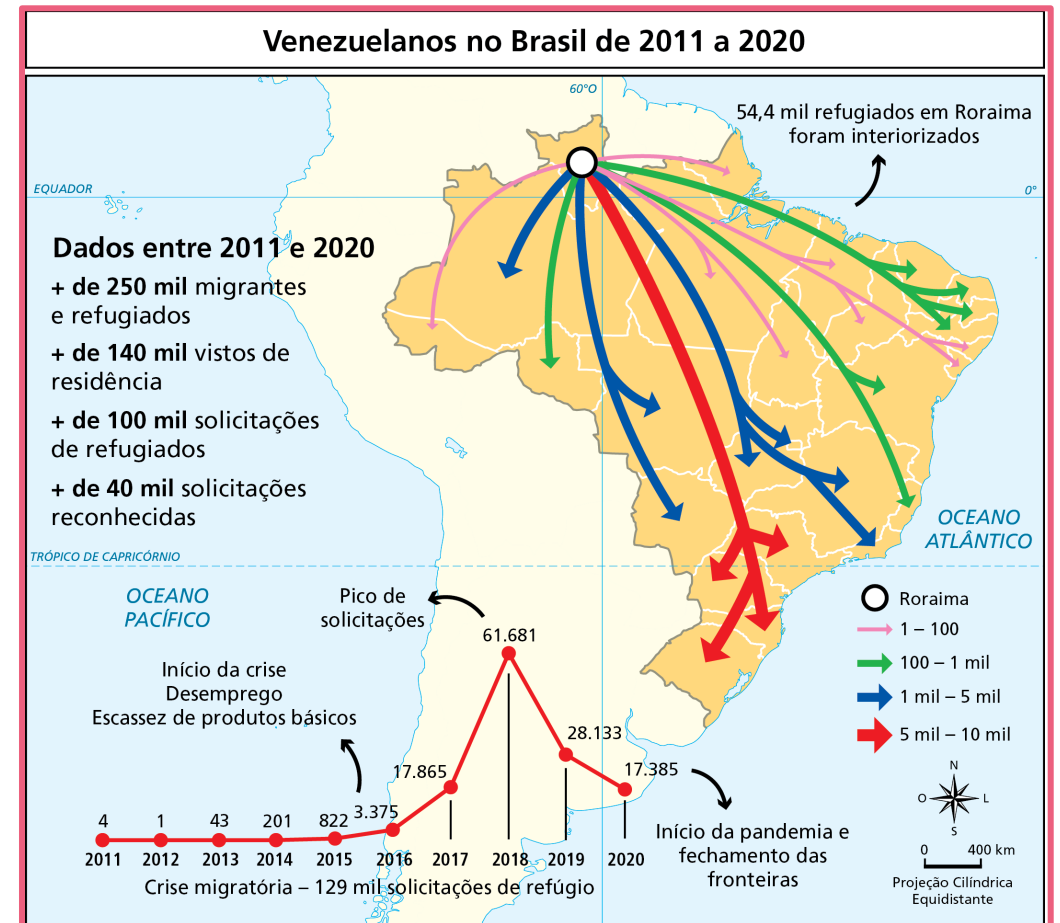
No entanto, é possível destacar que as crises políticas e de governos são um ponto comum entre os 4 grupos. A Venezuela vive uma crise econômica, provocada pela dependência do petróleo, somada a uma crise política. O Haiti viveu um grande terremoto em 2010, mas também vive uma constante instabilidade econômica e política, com a interferência de organizações criminosas em seu governo. A Síria vive um conflito civil em seu território. Por fim, o Afeganistão viveu a retomada do grupo Talibã ao governo, provocando medo e instabilidade no país.



Aprofundamento:

O mapa localiza as rotas de interiorização dos refugiados venezuelanos depois que entram no território brasileiro. Eles entram pela fronteira da Venezuela com o estado de Roraima e depois se deslocam para outras regiões do Brasil. Os principais destinos das rotas merecem destaque, já que é perceptível que os venezuelanos migram para as regiões Sul e Sudeste do Brasil.

Essa interiorização majoritária para a porção Centro-Sul do país pode ser relacionada, em conjunto com os estudantes, com a concentração econômica do país na porção Centro-Sul. É importante destacar também que, nessas regiões, os refugiados sofrem ainda mais preconceito e discriminação.



Fonte: PATARELLO et al., 2021; IBGE, 2023. Produzido pela SEDUC-SP.



Aprofundamento:

É necessário desmistificar a ideia de que os refugiados têm uma vida tranquila quando chegam ao Brasil. Apesar das políticas públicas, que facilitam o acolhimento, a retirada de documentos e a integração dos migrantes ao país, eles ainda vivem situações de desemprego, instabilidade econômica e falta de acesso à moradia.



Isso acontece porque o Brasil é um país periférico e desigual. É comum ver brasileiros vivendo em situações precárias nas ruas, sem emprego e com insegurança alimentar. O mesmo acontece com alguns refugiados que dependem estritamente das políticas públicas. Além disso, eles ainda enfrentam preconceitos, barreiras linguísticas, entre outras dificuldades comuns aos migrantes.



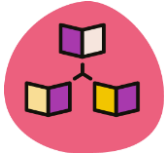
Aprofundamento:

O Brasil possui uma postura internacional de acolhimento de pessoas refugiadas e cooperação com organizações internacionais que tratam desses assuntos, como a ONU, por meio da ACNUR. Além disso, existem leis nacionais que preveem os direitos dos refugiados como o princípio da não deportação dessas pessoas aos seus países de origem.

Um exemplo de política pública interna de acolhimento aos refugiados foi a Operação Acolhida, aplicada ao recebimento dos refugiados venezuelanos que chegavam por Roraima e já eram identificados com documentos brasileiros. Essa ação facilita a obtenção de empregos pelos refugiados. Toda essa postura internacional torna o Brasil um polo de recebimento de refugiados.



Tempo: 10 minutos.



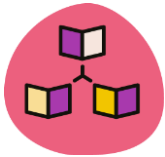
Dinâmica de condução:

Inicie a atividade com uma discussão, em que os estudantes respondem às perguntas com suas palavras, levantando hipóteses sobre as respostas e expressando opiniões sobre o assunto. Direcione as respostas para a expectativa e oriente que os estudantes escrevam, em seus cadernos, as conclusões que tiraram sobre o acolhimento do Brasil aos refugiados.



Expectativas de respostas:

1. Muitos escolhem o Brasil para recomeçar porque há mais segurança e leis que protegem os refugiados. Os refugiados querem melhores empregos e uma vida tranquila. O Brasil é um país com muitas culturas e as pessoas são acolhedoras.
2. Apesar das leis de proteção, alguns fatores podem dificultar a permanência de estrangeiros no Brasil. Infelizmente, o racismo ainda existe. Além disso, muitos enfrentam dificuldades com o idioma, sentem saudade da família e encontram limitações no mercado de trabalho em certas regiões.
3. A escola pode mudar a vida dos estudantes estrangeiros, porque eles aprendem português, fazem amigos e conhecem a cultura. A escola os ajuda a entender as aulas e a se adaptar, dando mais chances para o futuro.



Dinâmica de condução:

Esse é um momento de fechamento da aula, em que os estudantes são convidados a sistematizarem o que entenderam e a refletirem sobre o assunto. Na primeira questão, eles podem aproximar o conhecimento do cotidiano próximo, recordando de situações em que ouviram falar, leram ou tiveram contato com pessoas refugiadas. A segunda questão prevê um levantamento de ideias, abrindo espaço para ideias utópicas, de como esse grande problema mundial poderia ser resolvido.



Expectativas de respostas:

“Já vi um vídeo na internet sobre determinado grupo.”

“Já fui a uma loja onde trabalhavam refugiados.”

“Já tive contato com um refugiado.”

“Precisam acabar as guerras no mundo.”

“Os governos precisam ser mais efetivos na contenção de desastres naturais.”

Caderno de exercícios

Para esta aula, é indicado o **exercício da aula 10**, pertencente ao **bloco de conteúdo/unidade temática Fluxos em rede: migrações, refúgio e moedas na ordem global**. Dentro desse conjunto, eles pretendem **aprofundar** elementos. Esses exercícios podem ser feitos em casa, de forma autônoma pelos estudantes, ou você pode selecionar alguns para trabalhar em sala de aula. O nível de complexidade dessa questão é considerado **difícil**.



**GOVERNO DO ESTADO
DE SÃO PAULO**